

Mutirão para prevenir o câncer de próstata

Servidores estaduais e beneficiários com 45 anos ou mais estão convidados a participar de mutirão contra o câncer de próstata, para estimular a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. O Iamspe promove o evento entre os dias 25 e 29, no HSPE. Não precisa agendar, basta se dirigir ao ambulatório de urologia, na Rua Pedro de Toledo, 1.800, Vila Clementino, zona sul da capital), das 7 às 19 horas, de segunda a sexta-feira. Os participantes passarão por avaliação médica e terão o sangue coletado para dosagem de PSA (Antígeno Prostático Específico).

O diretor do Serviço de Urologia do HSPE, Limirio Leal da Fonseca, frisa que a detecção precoce do câncer de próstata aumenta as possibilidades de cura. “O câncer de próstata tem evolução silenciosa, não havendo sintomas nos estágios iniciais da doença. Em uma fase mais avançada, o paciente pode sentir dor óssea, dificuldade para urinar, apresentar sangramentos na urina, infecções ou insuficiência renal”, diz. De acordo com registro do Instituto Nacional de Câncer de 2012, estima-se que, no Brasil, são detectados 60 mil novos casos de câncer de próstata por ano.

1º Seminário Estadual de Direito Administrativo

O procurador do trabalho, Dr. Marco Antonio Ribeiro Tura, coordena o 1º Seminário Estadual de Direito Administrativo – O Trabalho na Administração Pública, no dia 29, no auditório da OAB/Mogi das Cruzes – Av. Cândido Xavier de Almeida e Souza, 175, das 13 às 19 horas. Entre os temas abordados estão: trabalho e democracia, trabalho e igualdade e jurisdição do trabalho.

A abertura e a coordenação dos trabalhos serão feitas pelo professor Daniel Francisco Nagao Menezes, que mediará as apresentações de Marcelo Arno Nerling sobre Estado, trabalho e democracia; Patricia Ulson Pizarro Weber, sobre Estado, trabalho e saúde; Silvio Luiz de Almeida, sobre Estado, trabalho e igualdade; Nilo Grego, sobre Estado, trabalho e administração; e Marco Antonio Ribeiro Tura fará exposição sobre o tema Estado, trabalho e jurisdição. O seminário é gratuito e aberto a todos. As inscrições estarão abertas até o dia 22 pelo site www.pge.sp.gov.br/EscolaSuperior.

MCB anuncia vencedores do Prêmio Design

Será no dia 26 a cerimônia pública do 27º Prêmio Design MCB. Na ocasião serão conhecidos os vencedores, finalistas e o ganhador da bolsa de estudos para o curso de design em Milão (Itália), com passagem aérea inclusa – ação resultante de parceria entre o MCB e a Domus Academy. No dia 27, o MCB realizará encontro inédito com os coordenadores das comissões julgadoras nas três categorias: cartaz, produto e trabalhos teóricos – oportunidade única para o público conhecer a visão do júri sobre os trabalhos eleitos.

Para participar da visita gratuita, é preciso fazer inscrições pelo telefone (11) 3032-3727 ou pelo e-mail agendamento@mcb.org.br. Como ocorre em todas as edições, os 80 trabalhos premiados e finalistas em todas as categorias ficarão em exposição no museu até o dia 26 de janeiro.

PAULO CESAR DA SILVA



Proerd, muito a comemorar nos 20 anos de trabalho em São Paulo

Proerd, 20 anos contra as drogas

Consumo de crack, projetos de tratamento para dependentes químicos foram debatidos em encontro promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo

Diversos policiais de todos os municípios paulistas e de outros Estados brasileiros participaram do Encontro Técnico do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência de São Paulo (Proerd-SP), realizado no Memorial da América Latina. O evento comemorou os 20 anos ininterruptos da implantação do programa no Estado de São Paulo. Em todo o território nacional, alcançou a marca de 15 milhões de crianças atendidas. Somente no Estado de São Paulo foram 7,2 milhões. “Esperamos chegar a 7,5 milhões até dezembro”, comemora o coronel PM Glauco Silva Carvalho, diretor de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos e coordenador estadual do Proerd da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Durante os dois dias do evento, foram discutidos temas sobre consumo de crack, projetos de tratamento para dependentes químicos e métodos

de prevenção e tratamento. Em duas décadas de atuação, o Proerd envolveu 2,5 mil policiais militares, que atuam como voluntários. Os soldados PM Emerson Ricardo, Correa e Régis, do 1º Batalhão da PM do Interior (BPMI) de São José dos Campos, estão há mais de um ano no Proerd. “As lições que os alunos aprendem em sala de aula levam para o lar. Soubemos de casos que os pais largaram a bebida e o cigarro por causa dos filhos”, diz o soldado Régis.

O coronel PM aposentado Isaías Mascarenhas, ex-diretor do Proerd-SP, diz que é um programa vitorioso. Ele prioriza a resistência às drogas e à violência. “Há o fortalecimento da autoestima da criança e dos laços familiares”.

Exportando modelo – Policiais de outros Estados que participam do Proerd mostraram entusiasmo com o programa. “No Paraná, estão envolvidos 123 profissionais e foram atendidas mais de 1,2 mil crianças”, diz o coronel Douglas Sabatini

Dabul, da PM daquele Estado. Para o oficial, a vitória do programa é o trabalho de prevenção. “Os pequenos se tornam multiplicadores em seus lares e em suas comunidades”, salienta. O Proerd existe há 16 anos no Estado do Pará. “São 18 mil crianças atendidas e 168 instrutores. O desafio agora é levar para o interior do Estado”, informa o capitão Padilha, da PM paraense.

“Modificar tradições é um trabalho difícil, mas, com esclarecimento e paciência, é possível mostrar que simples prazeres podem se tornar perigosos”, diz o major Cilon, da PM do Rio Grande do Sul. “Somos produtores de vinho e de fumo, logo esses produtos estão acessíveis para jovens e adultos. Com o tempo, os alunos mostraram aos pais que fumar é um hábito nocivo”. O Proerd atua há 15 anos no Rio Grande do Sul e os seus 575 instrutores já atenderam 1 milhão de crianças.

Maria Lúcia Zanelli
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Mutirão de Microcrédito do Banco do Povo

Até o final do mês prossegue em todo o Estado o 6º Mutirão de Microcrédito do Banco do Povo Paulista (BPP). A ação tem por meta emprestar R\$ 20 milhões e ampliar o número de microempreendedores atendidos pelo programa coordenado pela Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho (Sert).

A expectativa é conceder mais de 3,5 mil financiamentos. Em todos os empréstimos, o prazo de pagamento é de até 36 meses e o público-alvo do serviço são cooperativas e microempreendedores urbanos e rurais, com atividade econômica formal ou informal. Pode tomar crédito cliente maior de idade, porém precisa ter “nome limpo”.

O interessado deve comparecer numa agência do BPP e solicitar uma das linhas de crédito disponíveis, de acordo com o seu perfil. O site da instituição (www.banco-dopovo.sp.gov.br) informa endereços das agências, documentos, regras de empréstimos e também permite simular on-line prazos de pagamentos e valores das parcelas.

Executado em parceria com as prefeituras, o BPP oferece financiamentos de R\$ 200 a R\$ 15 mil com juros subsidiados. Criado em abril de 1998, emprestou mais de R\$ 1,150 bilhões em 313 mil operações financeiras. Nelas, o Estado banca 90% dos recursos financeiros, seleciona e treina os agentes de crédito das agências, gerencia e supervisiona as atividades operacionais. As prefeituras cedem espaço físico, infraestrutura, pessoal e mantém o posto, além de bancar os 10% restantes do programa.

Tarifa zero – Em todas as operações financeiras o juro é de 0,5% ao mês (6% ao ano), o menor cobrado pelas instituições financeiras do País. Os empréstimos são isentos de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Taxa de Abertura de Crédito (TAC) e de serviços cobrados pelos bancos comerciais, como elaboração de contrato e liberação do financiamento.

Cliente pessoa física tem prazo máximo de 24 meses para pagar. Pessoa jurídica pode parcelar em até 36 vezes. Entretanto, em caso de inadimplência, é cobrada comissão de permanência de 2,5% ao mês sobre a parcela em atraso. Em todo o programa, a média de inadimplência se mantém em 2%.

Onde usar – O dinheiro pode ser usado para abrir, regularizar negócio, capital de giro ou investimento fixo. E ainda bancar publicidade, comprar mercadorias, veículo utilitário, matéria-prima, conserto, sementes, mudas, etc.

Ter avalista é exigência contratual e pode ser parente de primeiro grau, desde que não trabalhe no negócio. Entretanto, se o cliente quitar em dia as prestações do empréstimo, ao optar pelo segundo, será dispensado do fiador, desde que o valor não passe de R\$ 7,5 mil.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial